

A MORTE NÃO DEVE ENTRAR EM COGITAÇÕES DO NOSSO SERVIÇO

22/03/1950

Meu caro amigo General Aurélio, paz! Estamos, José Leôncio e eu, em tarefa de inspeção junto de sua saúde.¹ Não há motivo para descontentamento. Tudo segue ritmo normal e ainda aqui permito-me repetir as indicações espirituais do ano passado, acentuando as necessidades de calma, prudência e bom-ânimo para melhor fortificarmos a defesa. No momento, as dificuldades em curso procedem de influências naturais da altitude, na presente fase do ano. Contudo, somos de parecer que a sua permanência aqui até a segunda quinzena de março lhe fará muito bem. Depois disso estamos certos de que a sua posição reclamará a praia amiga e salutar. Creia que estamos ao seu lado e não descansamos! Não deve acolher a idéia da morte! **A morte não deve entrar em cogitações do nosso serviço.** Precisamos agora de saúde, equilíbrio e bem-estar. Este é o programa que deve ser mantido.

Muita paz a todos é o que deseja o amigo e servidor muito grato,

Ismael

Notas da Organizadora: ¹ em referindo-se ao General-médico José Leôncio de Medeiros. No original, consta a seguinte anotação, feita por Chico Xavier: "Presente o espírito do Professor Hemetério dos Santos."

1951

PSICOGRÁFIA

Chico Xavier